

Cerejas

Cereja que aos olhos da criança é algo que se coma
Que aos olhos dos jovens é um fruto
Que aos olhos do adulto é uma iguaria
Que aos olhos do velho é uma lembrança

Em criança eu te via como uma simples fruta
Não sabia quase nada
Sentia-me incompleto
Eu só queria saber mais sobre a tua forma

Em jovem eu te vi como algo bom
Pensava que já sabia tudo sobre o teu sabor
Sentia-me bem

Em adulto eu te via como algo do outro mundo
Não precisava de máquinas para saber o quanto succulenta eras
Eras preciosa rara

Em velho eu te via como a geração do futuro
Eras algo que eu podia plantar para continuar a tua riqueza
Ficavas na minha memória

Pude dar-me conta dos erros cometidos
Foi quando realmente te provei e
Entendi o sentido do teu existir

RJMS

[Ricardo Jorge Moreira Silva]

ESCOPAL